

RESUMO EXPANDIDO - CUIDADO HOLÍSTICO AO BINÔMIO MÃE E FILHO,
E O ALEITAMENTO MATERNO.

**VIVÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM DURANTE VISITA
DOMICILIAR A UMA PUÉRPERA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Brenda Ferreira Da Silva (brenda192sh@gmail.com)

Carla Quaresma Durães De Sousa (carladuraes10@gmail.com)

Caroline Cristina De Oliveira Cunha (Caroline.cunha@gmail.com)

Simone Barbosa Gomes (simonegomesbarbosa074@gmail.com)

Geovanne Garrido Dos Santos (enf.geovannegarrido@gmail.com)

Introdução: O puerpério, período de transição que se inicia após o parto e se estende até 45 dias, é marcado pela recuperação e adaptação do organismo da mulher às intensas mudanças ocorridas durante a gestação, incluindo alterações hormonais e emocionais. Durante essa fase, é fundamental que a puérpera receba um acompanhamento de saúde adequado, pois intercorrências clínicas e alterações psicológicas como o baby blues podem ocorrer¹. Nesse contexto, o enfermeiro da Atenção Primária à Saúde (APS) desempenha um papel crucial para identificar as necessidades do binômio mãe-bebê e promover ações preventivas e de cuidado². Complementarmente, a estratégia de Visita Domiciliar (VD) à puérpera na primeira semana pós-parto, adotada pelo Ministério da Saúde (MS)³, visa reduzir a mortalidade materna por meio do monitoramento da recuperação, da identificação precoce de complicações e da oferta de orientações essenciais para o cuidado da mãe e do recém-nascido, garantindo a continuidade do atendimento e facilitando o

acesso a serviços especializados quando necessário. Objetivo: relatar a experiência vivenciada por acadêmicos de enfermagem durante uma Visita Domiciliar a uma puérpera no município de Belém do Pará, enfatizando a relevância dessa prática na assistência de enfermagem no período puerperal. Busca-se, também, evidenciar o papel do enfermeiro da Atenção Primária à Saúde na promoção da saúde materna e na prevenção de intercorrências, contribuindo para a melhoria da qualidade do cuidado oferecido à mãe e ao recém-nascido. Critérios específicos de inclusão: seleção da puérpera na agenda de visitas da Unidade Básica de Saúde (UBS) e a comunicação prévia sobre a realização do atendimento domiciliar. Por outro lado, o critério de exclusão englobou o descarte dos profissionais de outras áreas e gestantes de alto risco. Materiais e métodos: Estudo qualitativo, descritivo do tipo relato de experiência, sobre a vivência de acadêmicos de enfermagem do 4º semestre em prática externa da disciplina Estratégia da Saúde da Família, em uma VD de enfermagem a uma puérpera, residente do município de Belém. Na sequência, foram realizadas a aferição dos sinais vitais, o exame físico, observação de possíveis sinais de irritabilidade e até mesmo fragilidade emocional. Foi avaliado a forma como a puérpera realizava a amamentação de seu bebê, sendo realizada orientações e correções com relação ao adequado posicionamento durante a amamentação e rotinas sobre o banho, produtos de higiene e imunização. Ao final, realizou-se orientações sobre a importância do descanso, bem como a necessidade de evitar atividades físicas de maior intensidade. Ressaltou-se ainda a relevância de manter uma alimentação balanceada e uma ingestão hídrica adequada, além da continuidade da suplementação com sulfato ferroso até os três meses após o parto, conforme as disposições do MS3. Estudos recentes reforçam essas recomendações e destacam a importância dessas práticas para a redução da morbimortalidade materna e neonatal (2,4). Além de agendamento de retorno da usuária na UBS do território para acompanhamento de sua saúde e a realização do planejamento familiar. Diante disso, após o atendimento, foi realizada uma análise crítica e reflexiva entre a enfermeira preceptora e os acadêmicos sobre a realização e as contribuições deste cuidado para a saúde materno-infantil. Resultados: A experiência possibilitou aos acadêmicos visualizarem e atuarem no atendimento domiciliar à puérpera, além de levar um cuidado humanizado e individualizado, compreendendo as reais necessidades da usuária no contexto familiar a qual a mãe e o bebê estão inseridos. Através desse conhecimento é possível traçar um plano de cuidados mais realista e de fácil execução. Além disso, inserir estudantes do curso de enfermagem na rotina assistencial na APS

por meio das práticas externas, contribui na formação de habilidades práticas profissionais, sendo possível atrelar o conhecimento teórico adquirido na universidade à prática clínica de atuação do enfermeiro. Não obstante, observou-se que o papel do enfermeiro vai além de manejar sinais e sintomas clínicos, no qual esse profissional atua na educação em saúde aos usuários como forma de gerar autonomia e protagonismo no processo de cuidado. Ademais, a experiência proporcionou uma reflexão crítica sobre os cuidados com a mulher no período do puerpério, bem como contribuiu na identificação de como o ambiente impacta na saúde, pois foi possível não apenas avaliar os aspectos clínicos da usuária, mas a realidade social de inserção da família. Durante a VD foi possível identificar os recursos disponíveis na residência da usuária que podem auxiliar nos cuidados com a saúde, bem como avaliar a existência ou não de uma rede de apoio à mulher para os cuidados com o bebê. Conclusão: O presente estudo evidenciou a importância da APS na condução dos cuidados materno-infantis, ressaltando o papel estratégico do enfermeiro na gestão do cuidado durante o puerpério. A VD demonstrada é uma prática essencial, pois permite um acompanhamento integral da puérpera, possibilitando a identificação precoce de complicações como hemorragia, infecção puerperal, sinais de depressão pós-parto e outras intercorrências. Além disso, a VD contribui para a avaliação clínica e para o planejamento de um cuidado personalizado, que incluem orientações sobre segurança, alimentação balanceada, hidratação, suplementação e manejo adequado da amamentação, reforçando a importância da educação em saúde e do fortalecimento do vínculo familiar. Contribuições e/ou implicações para a enfermagem obstétrica: Essa abordagem integrada não apenas promove a segurança e o bem-estar da paciente, mas também potencializa o desenvolvimento de habilidades técnicas e o aprimoramento da prática profissional dos acadêmicos, ao possibilitar a aplicação prática do conhecimento teórico adquirido. A prática da VD, conforme defendida pela Organização Mundial da Saúde⁵ e corroborada por estudos^(2,4), mostra um componente fundamental para a promoção da saúde materno-infantil, evidenciando que o cuidado contínuo e individualizado é fundamental para uma transição puerperal mais segura e saudável. Por fim, a inclusão da família no processo de cuidado e o incentivo ao autocuidado se destacam como estratégias que podem reduzir os riscos de complicações e gerar maior autonomia para a puérpera, contribuindo de forma decisiva para a humanização e qualidade dos serviços de enfermagem obstétrica.

REFERÊNCIAS

1 Santos IX de A, Oliveira MBP de, Barros RLR, Gonçalves WM dos S, Viana LRS, Andrade AFSM de, Teles W de S, Silva MC da, Torres RC, Santos Junior PCC. Assistance of the nursing professional to the puerperium in primary care. RSD [Internet]. 2022Mar.28 [cited 2025Mar.14];11(5):e2911527996. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/27996>

2 Morais EPA de M, Mangueira S de O, Perrelli JGA, Rodrigues BHX, Gomes RCM. Avaliação do diagnóstico de enfermagem amamentação ineficaz em puérperas. Rev Cubana Enfermer [Internet]. 2020 Mar [citado 2025 Mar 14]; 36(1): . Disponível em: http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0864-03192020000100006&lng=es.

3 Brasil. Ministério da Saúde. Atenção ao pré-natal de baixo risco. Brasília: Ministério da Saúde; 2012. Disponível em: https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_atencao_basica_32_pre_natal.pdf. Acessado em: 15 de março de 2025.

4 Silva GLP da, Farias Junior LP, Dodó FDB, Castelo ACC, Costa JP, Silva ST e, Chagas PAS das, Sá ACB de. Assistência de enfermagem à puérpera: uma revisão integrativa de literatura. Braz. J. Hea. Rev. [Internet]. 2024 Apr. 15 [cited 2025 Mar. 16];7(2):e68887. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/68887>

5 Organização Mundial da Saúde (OMS). Recomendações da OMS sobre cuidados maternos e neonatais para uma experiência pós-natal positiva. Genebra: Organização Mundial da Saúde; 2022 [citado em 15 mar. 2025]. Disponível em: <https://www.who.int/publications/i/item/9789240045989>.

Palavras-chave: descritores: visita domiciliar; puerpério; cuidados de enfermagem; atenção primária à saúde.